

Pesquisa Strong/Acisa estima consumo no Dia das Mães de R\$ 163 milhões no ABC

Carlos Carvalho

O Centro de Inteligência de Mercado (CIM), da Strong Business School, e a Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André) divulgaram nesta sexta-feira (02/05) o levantamento sobre as expectativas de consumo sobre o Dia das Mães no ABC. A pesquisa apresenta uma estimativa de R\$ 163 milhões, valor 8% maior do que o estimado na mesma data de 2024, se levada em conta a inflação do período.

O economista e professor da Strong, Sandro Maskio, relatou que apesar da expectativa de aumento em relação a 2024, o percentual foi maior do que o imaginado. “Não é uma evolução pequena quando a gente compara os dois anos, é uma evolução considerável. Mas a gente esperava uma evolução”, inicia.

“O fator mais importante para isso é o comportamento do mercado de trabalho que tem apresentado e se mostrado aquecido no ponto de vista do volume de pessoas empregadas. Principalmente sobre a massa de renda circulante que é um determinante importante para o poder de compra.”, segue Maskio em entrevista ao RDtv.

A pesquisa contou com 508 pessoas, das sete cidades da região, e foi realizada entre os dias 2 e 25 de abril. A margem de erro é de 3,6 pontos percentuais. Entre os entrevistados, 53% confirmaram que vão comprar presentes no Dia da Mães. Um pouco mais de 45% afirmaram que vão comprar presentes mais caros do que no ano passado e 44% vão manter a faixa de preço.

Cerca de 38% vão comprar presentes de até R\$ 100. 37% vão gastar entre R\$ 100 e R\$ 200. E 25% vão comprar presentes acima dos R\$ 200. O ticket médio é de R\$ 203, um valor 3,7% maior do que em 2024. Quando se fala do dispêndio, ou seja, do total que será gasto nesta data, 50% vão gastar acima dos R\$ 200, 36% vão gastar entre R\$ 200 e R\$ 500, e 14% vão gastar um valor acima dos R\$ 500.

Maskio aponta que existe uma lógica de consumo entre as faixas sociais, principalmente sobre aumentar ou não os gastos para este ano (Foto: Reprodução/RDtv)

Pela primeira vez o levantamento apresenta perfumes e cosméticos como os presentes mais visados. Este tipo de mimo foi lembrado por 27% dos entrevistados. O líder anterior, o vestuário, foi lembrado por 22,7%. Joias, bijuterias, flores e cestas de café da manhã somam 30%. Maskio lembra que existe a possibilidade da compra de dois ou mais presentes, conforme demonstrado na pesquisa.

As mães serão presenteadas por 50% dos entrevistados. Porém, 36% afirmam que vão comprar presentes também para sogras, avós e esposas. O cartão de crédito ou débito será a principal forma de pagamento (54%). “As pessoas não estão fazendo isso por uma questão de cuidado, mas sim que é a forma mais fácil para não ‘se enforçar’ com os valores. Outras pessoas vão comprar de maneira parcelada, mas é preciso ter cuidado e saber o quanto está pagando por mês com essas compras.”, explica.

O comércio de rua (bairro ou centro) serão procurados por 34% dos entrevistados. 33% vão comprar pela internet e 31% vão frequentar os shoppings. A pesquisa aponta que 32% vão comprar os presentes em um outro município que não seja o de residência.

Almoço

Sobre o almoço do dia 11 de maio, 54% vão realizar um encontro em casa. Outros 26% vão se reunir em casas de familiares ou amigos. 19% vão procurar os restaurantes da região. O ticket médio estimado é de R\$ 401, um valor 10% maior do que o estimado em 2024.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3626228/pesquisa-strong-acisa-estima-consumo-no-dia-das-maes-de-r-163-milhoes-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: São Caetano